

Práticas educativas em saúde no contexto multiprofissional: relato de experiência

Health educational practices in the multidisciplinary context: experience report

Practicas educativas de la salud en el contexto multiprofissional: informe de experiencia

Recebido: 27/09/2021 | Revisado: 05/10/2021 | Aceito: 15/10/2021 | Publicado: 17/10/2021

Beatriz Talluly Bespalhok

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6059-6497>
Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel, Brasil
E-mail: biatalluly@gmail.com

Felipe Gustavo de Bastiani

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6733-123X>
Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel, Brasil
E-mail: felipe_debastiani@hotmail.com

Fernanda Cristina Mucelini

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6155-4424>
Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel, Brasil
E-mail: fernanda11mucelini@hotmail.com.br

Gilson Fernandes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9107-2656>
Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel, Brasil
E-mail: gilson_enfermeiro@hotmail.com

Matheus Henrique Rossatto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4840-0279>
Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel, Brasil
E-mail: matheushr@live.com

Yasmin Luisa Dengo Lombardo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7640-5600>
Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel, Brasil
E-mail: yasmin_dengo@hotmail.com

Resumo

Introdução: A formação de profissionais, voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS), tem sido um tema relevante no ensino em saúde, impulsionando, assim, a formação de profissionais para uma atuação diferenciada. Nesse sentido, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) está apoiado no processo de ensino, aprendizado e exercício profissional *in loco*. As práticas educativas, através dos seminários integradores, articulam conteúdos das diferentes áreas de conhecimento e proporcionam troca de experiência entre os profissionais envolvidos. **Objetivo:** Relatar as contribuições das práticas educativas desenvolvidas na modalidade de seminários. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo de abordagem descritiva-reflexiva, tipo relato de experiência, baseado na execução de seminários nas modalidades presencial e virtual, desenvolvidos com base na experiência da organização e participação de seminários desenvolvidos pelos residentes do PRMSF, em conjunto com a Escola de Saúde Pública Municipal, no município de Cascavel/PR. **Resultados e discussão:** Trabalhar os conteúdos voltados para a prática profissional, através da realização de seminários, estimula o processo de integração e estreitamento de relações entre os residentes, preceptores, docentes e trabalhadores da área da saúde, propondo reflexões acerca do processo de trabalho contribuindo para uma assistência de qualidade. **Conclusão:** Os seminários destacam-se como alternativa para a realização das práticas educativas em saúde, permitindo a articulação de diversos profissionais de forma simultânea, para construção coletiva de saberes, de forma a atender os princípios e diretrizes do SUS. Aponta-se a importância de continuidade do plano de seminários dando seguimento às análises crítico-reflexivas geradas.

Palavras-chave: Educação em saúde; Internato e residência; Seminários.

Abstract

Introduction: The training of professionals, focused on the Unified Health System (SUS), has been a relevant topic in health education, thus boosting the training of the professionals for a differentiated performance. In this sense, the Multiprofessional Residency Program in Family Health (PRMSF) is supported by the process of teaching, learning and professional practice *in loco*. The educational practices, through integrative seminars, articulate contents from different areas of knowledge and provide an exchange of experience between the professionals involved. **Objectives:** Report the contributions of educational practices developed in the form of seminars. **Methodology:** This is a qualitative study with a descriptive-reflective approach, experience report type, based on the execution of face-to-face and virtual seminars, developed based on the experience of organizing and participating in seminars developed by PRMSF residents, allied with the Municipal Public Health School, in the municipality of Cascavel/PR. **Results and discussion:** Working on

content aimed at professional practice, by conducting seminars, stimulates the process of integration and closer relations between residents, preceptors, instructors and health workers, proposing reflections on the work process contributing to quality care. Conclusion: The seminars stand out as an alternative to carrying out educational practices in health, allowing the articulation of several professionals simultaneously, for collective construction of knowledge, in order to meet the principles and guidelines of the SUS. The importance of continuity of the seminars plan is pointed out, following up on the critical-reflectives analysis generated.

Keywords: Health education; Internship and residency; Seminars.

Resumen

Introducción: La formación de profesionales, orientados al Sistema Único de Salud (SUS), ha sido un tema relevante en la educación para la salud, impulsando así la formación de profesionales para un desempeño diferenciado. En este sentido, el Programa de Residencia Multiprofesional en Salud de la Familia (PRMSF) se apoya en el proceso de enseñanza, aprendizaje y práctica profesional in situ. Las prácticas educativas, a través de los seminarios integradores, articulan contenidos de las diferentes áreas de conocimiento y proporcionan intercambio de experiencias entre los profesionales involucrados. **Objetivo:** Informar los aportes de las prácticas educativas desarrolladas en la modalidad de seminarios. **Metodología:** Se trata de un estudio cualitativo de enfoque descriptivo-reflexivo, tipo de informe de experiencia, basado en la ejecución de seminarios en las modalidades presenciales y virtuales, desarrollados a partir de la experiencia de la organización y participación de seminarios desarrollados por los residentes del PRMSF, junto con la Escuela Municipal de Salud Pública, en el municipio de Cascavel/PR. **Resultados y discusión:** Trabajar sobre los contenidos enfocados a la práctica profesional, a través de la realización de seminarios, estimula el proceso de integración y fortalecimiento de las relaciones entre residentes, instructores, docentes y trabajadores de la salud, proponiendo reflexiones sobre el proceso de trabajo contribuyendo a una atención de calidad. **Conclusión:** Los seminarios se destacan como una alternativa para la realización de prácticas educativas en salud, permitiendo la articulación de varios profesionales simultáneamente, para la construcción colectiva del conocimiento, con el fin de cumplir con los principios y lineamientos del SUS. Se señala la importancia de la continuidad del plan del seminario siguiendo los análisis crítico-reflexivos generados.

Palabras clave: Educación para la salud; Internado y residencia; Seminarios.

1. Introdução

A formação de profissionais de saúde, para uma lógica de vinculação ao Sistema Único de Saúde (SUS), tem sido uma temática relevante nas pautas de discussões (Rocha, et al., 2017; Mello, et al., 2018; Morsch, 2018), sob a educação permanente como estratégia para o ensino e aprendizagem. Dentre as responsabilidades das diferentes esferas de gestão do SUS, tem-se a formação prioritariamente pensada a partir do ponto de vista da promoção e prevenção da saúde (Rocha, et al., 2017; Morsch, 2018).

Para tanto, existem atualmente uma série de programas de pós-graduação voltados para a capacitação destes profissionais, dentre estes, os Programas de Residências em Saúde (Rocha, et al., 2017). Assim, a ideia de criação e a constituição dos programas de residências em saúde surgiu junto com o movimento histórico, social e político da Reforma Sanitária, na luta contra uma formação acadêmica inadequada, hospitalocêntrica e fragmentada dos profissionais, exigindo, portanto, a reorientação da educação na saúde (Ceccim, et al., 2018; Morsch, 2018).

No município de Cascavel/PR, a Escola de Saúde Pública Municipal (ESPM), a partir do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), conta atualmente com Residentes em Saúde das seguintes áreas: Enfermagem, Odontologia e Serviço Social. Este programa encontra-se em seu quarto ano de vigência, amparado pela Lei Municipal nº 6.988, de 10 de maio de 2019, tendo como objetivos principais a qualificação, capacitação e especialização do ponto de vista ético, político e técnico científico (Cascavel, 2019).

É uma modalidade de formação considerada de excelência, tendo o intuito de contribuir para o processo de atuação dos profissionais com ênfase na Estratégia Saúde da Família (Silva, et al., 2020). Entre suas finalidades, tem-se a integração ensino-serviço, entendida como estratégia potente, tanto para o residente no seu processo de formação, quanto para o serviço em que o mesmo está inserido, tendo como cenários de prática as unidades saúde da família, bem como alguns serviços disponíveis na rede (Rocha, et al., 2017).

Nesse sentido, o PRMSF está apoiado no processo de ensino, aprendizado e exercício profissional *in loco*, pautado na formação de profissionais com habilidades e especialidades segundo as necessidades locais, com a perspectiva de que o profissional é parte integrante no processo de trabalho em saúde (Mello, et al., 2018). Deste modo, impulsionando a formação de profissionais para uma atuação diferenciada no SUS, visto que, presume trabalho em equipe, multiprofissional e interdisciplinar, fortalecendo o movimento de mudanças positivas na formação em saúde no país (Silva, et al., 2016; Mello, et al., 2018).

Vale ressaltar que a enfermagem é uma ocupação que demanda constante modernização, carecendo de desenvolvimento tecnológico e científico (Carvalho, 2020). Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro se constitui um instrumento de mudanças nas práticas de saúde, que abrangem ações dirigidas aos indivíduos, famílias e comunidade, centrado principalmente na garantia do cuidado integral, na prevenção de agravos e doenças, na manutenção e promoção da saúde, em todas as fases do ciclo vital. Dessa forma, torna-se relevante a adoção de ações voltadas para o apoio e qualificação das práticas destes profissionais (Ferreira, et al., 2018).

A odontologia, ao fazer parte da equipe da APS, recebe uma demanda elevada por educação em todos os níveis, particularmente na Educação Continuada. O saber e o fazer estão em constante mudança exigindo dos profissionais atualizações contínuas (Grando & Salvago, 2015). Nesse sentido, Silveira & Silvino (2015) afirmam que a formação direcionada para o SUS, tal qual sinalizado nas diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área da Saúde, deve ser um dos pressupostos para o desenvolvimento dos cursos de odontologia no Brasil.

Como forma de complementar a equipe multiprofissional, o profissional de Serviço Social se insere nas políticas de saúde pública brasileira, destacando seu território específico e as atribuições profissionais que são matérias de Serviço Social (Paiva, et al., 2019). Destaca-se aqui, que a intervenção profissional do Assistente Social demanda a compreensão crítica das transformações societárias e como consequência desta as reconfigurações das desigualdades sociais, portanto, exigindo uma permanente pesquisa e atualização profissional (Tenenblat, 2018).

O trabalho em equipe, quando realizado de forma efetiva, contribui para a qualidade da assistência e da promoção da saúde. Aliado a isso, as práticas educativas entre a equipe multiprofissional possibilitam uma nova leitura e amplia o olhar para as necessidades dos usuários e do serviço (Peduzzi, et al., 2020). Costa (2016) aponta que é a partir da interdisciplinaridade produzida no âmbito das residências multiprofissionais de saúde que se constitui um terreno indissociável entre formação e a prática em saúde, tendo como as disciplinas teóricas transversais e os seminários integradores, os eixos que articulam conteúdos específicos de determinada área de concentração e proporcionam a discussão de casos e a troca de experiências entre as profissões envolvidas.

Diante deste contexto, considerando que o PRMSF se configura como um espaço para o desenvolvimento das ações e práticas educativas em saúde, o objetivo deste estudo foi relatar as contribuições das práticas educativas desenvolvidas na modalidade de seminários.

2. Metodologia

Trata-se de estudo qualitativo com abordagem descritiva-reflexiva, tipo relato de experiência, desenvolvido pelos residentes do PRMSF, em conjunto com a ESPM, no município de Cascavel/PR. São convidados a participarem como palestrantes, de forma voluntária, profissionais do núcleo do PRMSF (preceptores, tutores, docentes), da divisão de atenção especializada em saúde da Secretaria de Saúde (SESAU), bem como profissionais externos de outras instituições de ensino, que pudessem agregar com conteúdos pertinentes.

O ciclo de seminários teve início em abril de 2021 e permanece vigente. Desde então, são planejados e executados seminários com temas transversais e específicos de cada categoria profissional. Acontecem na modalidade presencial e online, a

dependem de alguns aspectos, como: disponibilidade do palestrante, quantidade de profissionais inscritos, e ainda, dos decretos municipais, que por vezes restringem e/ou flexibilizam os horários e a capacidade de lotação dos espaços físicos a serem utilizados para realização das atividades educativas.

A divulgação dos seminários ocorre mediante criação de *flyer*, compartilhado nos grupos via aplicativo de mensagens instantâneas para *smartphone* do PRMSF, e demais grupos em que se faz pertinente. Juntamente com o *flyer*, são divulgados links para inscrição, e posterior emissão dos certificados de participação.

Nos seminários que ocorrem na modalidade presencial, os locais utilizados para a realização são o auditório da Prefeitura Municipal e o auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel/PR, seguindo as recomendações vigentes expedidos pela Vigilância Sanitária do Município como: uso de máscaras, distanciamento, aferição de temperatura na entrada do evento, disponibilização de álcool em gel 70%, sem realização de *coffee-break* e ainda, conforme os decretos emitidos pelo gabinete do prefeito no que se refere a liberações de eventos para área da Saúde, de maneira a atender ao número máximo de pessoas no evento.

No formato virtual, o link para acesso é disponibilizado, aproximadamente 30 minutos antes do início da palestra, via plataforma *Google Meet*, *Microsoft Teams* ou *Youtube*. Em ambas as modalidades, os residentes realizam uma fala inicial de abertura, dando a palavra a seguir ao palestrante. Ao final, na modalidade presencial, são entregues os certificados. Para a modalidade online os certificados são emitidos posteriormente, e disponibilizados para retirada na ESPM.

Considerando o cenário pandêmico da COVID-19, buscou-se dar prioridade para a realização dos seminários de forma online, oportunizando a continuidade das atividades, visto a impossibilidade de realizar encontros presenciais, em razão das medidas de isolamento social. Portanto, observou-se efetividade nessas ações virtuais, uma vez que, foi possível incluir um quantitativo maior de profissionais, inclusive de outros municípios e instituições, desse modo, contribuindo e oportunizando a ampliação nas discussões multiprofissionais, o que seria limitado presencialmente, em virtude das restrições impostas pelas autoridades sanitárias com vistas a atender aos protocolos de segurança e distanciamento social.

Quanto ao horário de execução, a maior parte dos seminários têm sido realizados no período noturno, a fim de oportunizar a realização após a jornada de trabalho¹.

3. Resultados e Discussões

Considerando que as residências multiprofissionais em saúde têm como característica a integração entre as diferentes categorias profissionais atuantes nos cenários de prática, entende-se ser de importância o desenvolvimento, a potencialização do trabalho e o cuidado em equipe na sua integralidade, atentando-se para os saberes e práticas comuns a todas as áreas, e também, as específicas do núcleo profissional. A formação em saúde exige profissionais com perfil diferenciado, de forma que sejam altamente qualificados, reflexivos, críticos e humanistas (Nascimento & Omena, 2021). Dessa forma, abordando temáticas transversais, com potencial interdisciplinar, estimula-se o residente no desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades para trabalhar de tal forma (Mello, et al., 2018).

O propósito da realização dos seminários é discutir temas relevantes e potencializadores para o fortalecimento das práticas desenvolvidas no cotidiano da APS, reconhecendo a importância da troca de conhecimento entre profissionais, bem como estimulando a interação multiprofissional.

¹O presente estudo dispensa apreciação ética ao Comitê de Ética de Pesquisa (CEP), tendo como base o Inciso VII do Art. 1º da Resolução nº 510, de 07/04/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Desse modo, ao mesmo tempo em que a residência proporciona cenários de aprendizado compartilhado, contribui na construção do conhecimento, do desenvolvimento humano, ético e integral e na interdependência dos profissionais que estão em processo de formação (Nascimento & Omena, 2021).

Para iniciar a proposta, pensou-se na escolha de temáticas, que não tivessem sido abordadas no cronograma das aulas teóricas da residência, mas que seriam relevantes para a reflexão e o fortalecimento das práticas profissionais.

Trabalhando conteúdos coletivos e individuais, tem-se a valorização do papel de cada profissional, e também, a oportunidade de conhecimento acerca das outras áreas, favorecendo o trabalho nas equipes multiprofissionais (Mello, et al., 2018). Assim, as temáticas trabalhadas nos seminários podem ser visualizadas no Quadro 1.

Quadro 1. Sistematização das temáticas dos seminários gerais e específicos de cada categoria profissional.

| SEMINÁRIOS GERAIS | | | | | |
|--|--|---|--|--|---|
| ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO |
| Consulta ao adolescente: aspectos gerais e éticos Modalidade presencial | Educação popular e suas metodologias Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Conheça mais sobre o movimento LGBTQIA Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Prevenção e tratamento de lesões complexas: abordagem multiprofissional Modalidade presencial | PNAB 2017 e suas consequências para a APS Brasileira Modalidade presencial | Dia Mundial de Segurança do paciente Modalidade presencial |
| SEMINÁRIOS ESPECÍFICOS - ENFERMAGEM | | | | | |
| ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO |
| - | Práticas Educativas em Saúde em tempos de Pandemia Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Consulta de enfermagem à gestante Modalidade presencial | Conscientização de hepatites virais Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Consulta de Enfermagem em Puericultura Modalidade presencial | Atributos essenciais da atenção primária à saúde na Inglaterra (Sistema <i>beveridgiano</i>) Modalidade virtual via plataforma <i>Youtube</i> |
| SEMINÁRIOS ESPECÍFICOS - ODONTOLOGIA | | | | | |
| ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO |
| - | Doenças periodontais como fatores de risco para doenças e condições crônicas Modalidade presencial | Aspectos gerais do câncer bucal: o que o dentista precisa saber Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Evento transferido | Endodontia no contexto da Atenção Básica Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Ortodontia na Atenção Básica - indicações e possibilidades Modalidade presencial |
| SEMINÁRIOS ESPECÍFICOS – SERVIÇO SOCIAL | | | | | |
| ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO |
| - | Evento transferido | Ética profissional no Trabalho do Assistente Social Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Atribuições privativas do Assistente Social na Saúde Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> | Dimensão investigativa do assistente social no trabalho profissional Modalidade virtual via plataforma <i>Microsoft Teams</i> | A Instrumentalidade do Serviço Social: Reflexões sobre a Teoria e a Prática Modalidade virtual via plataforma <i>Google Meet</i> |

Fonte: Autores (2021).

No Quadro 1, observa-se que são assuntos voltados para o contexto em que estes profissionais estão inseridos, objetivando o fortalecimento do desenvolvimento das ações e das práticas educativas em saúde. Nota-se que no mês de abril não foram trabalhadas temáticas nos seminários específicos, visto que, iniciou-se com o seminário geral no final do mês. Nos demais, justifica-se a não realização dos seminários devido ao cancelamento por parte do profissional palestrante, transferindo para o mês seguinte.

O uso das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC), neste período de pandemia, tem sido uma estratégia potente como ferramenta para dar continuidade nas ações educativas. Neves, et al., (2021) destacam em seu estudo o uso das *Lives* como alternativa de educação em saúde, visto a impossibilidade dos encontros presenciais. Os mesmos autores observaram que houve maior participação dos indivíduos que antes estavam ausentes das ações de educação em saúde, incluindo diretores, gerentes, profissionais da saúde, da comunicação, da educação, e os usuários em geral, que passaram a participar da produção e disseminação do conhecimento.

Com o objetivo de dar sequência aos seminários, os residentes têm como desafio a responsabilidade de propor continuamente, juntamente com os tutores e professores, temas voltados para a melhoria dos cenários em que estão inseridos, de forma que a elaboração e a organização sejam adotadas anualmente pelos residentes ingressantes no programa, assim, garantindo a continuidade dessas experiências. Para escolha e execução dos seminários, são levadas em consideração temas que proporcionem a reflexão e o fortalecimento das práticas profissionais, além da disponibilidade do profissional que irá palestrar.

Entre os elementos importantes da esfera da APS tem-se a educação em saúde, que abrange um conjunto de informações e modos de serem realizadas e aplicadas no ambiente de trabalho multiprofissional (Araújo, et al., 2020). Essa forma de trabalhar conteúdos voltados para a prática profissional ressignificam a educação em saúde, propondo uma relação além do ensino e aprendizado. É nesse meio em que há um processo de integração e estreitamento de relações entre os residentes, preceptores, docentes e trabalhadores da área da saúde, contribuindo para uma assistência de qualidade (Mello, et al., 2018).

Percebe-se que as atividades da residência multiprofissional contribuem no resgate de algumas práticas de educação, permitindo atualizações e motivando os profissionais, assim, propondo a reflexão sobre a importância de realizar as atividades educativas, abordando temas pertinentes ao cuidado do usuário (Rodrigues, et al., 2021). Investir em qualificação implica em transformações nas formações em saúde no Brasil e no âmbito da saúde pública, preparando profissionais voltados para a realidade do SUS, com ações direcionadas para as necessidades dos usuários, famílias e comunidade (Gomes, et al., 2020).

Através de iniciativas como essas que mudanças na assistência à saúde passam a ser refletidas e repensadas. Dessa forma, torna-se primordial investir em estratégias que permitam a ampliação das discussões de temáticas voltadas à formação dos residentes, trabalhadores, e o público externo. Esse movimento está em consonância com a Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017, que traz como uma das responsabilidades da Atenção Básica apoiar a articulação de instituições, em parceria com as Secretarias de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, para formação e garantia de educação permanente para os profissionais de saúde da Atenção Básica (Brasil, 2017).

4. Considerações Finais

A realização de seminários desenvolvidos na modalidade virtual se mostrou como ferramenta pertinente neste momento, como forma de substituição ao que antes era desenvolvido prioritariamente de forma presencial, adaptando-se às necessidades de distanciamento social para minimizar a transmissão e contaminação pela Covid-19, sendo uma alternativa viável quando a forma presencial não se faz possível. Eventos dessa natureza para o programa de residência multiprofissional, e para a Rede de Atenção à Saúde (RAS), se consolidam como de grande importância na construção de um conhecimento ampliado das questões que envolvem a vida profissional e a participação social, contribuindo de forma efetiva para a educação em saúde.

Os seminários destacam-se como uma alternativa para a realização das práticas educativas em saúde, permitindo a articulação de diversos profissionais de forma simultânea, para construção coletiva dos saberes, de forma a atender os princípios e diretrizes do SUS.

Por meio deste estudo, observa-se a necessidade de construção e manutenção de programas de formação em saúde destinados aos profissionais da atenção primária, uma vez que a integração ensino-serviço envolve questões complexas para sua efetiva realização. Sabe-se que devido a pandemia da Covid-19 a modalidade de educação foi fragilizada, no entanto, reforça-se a necessidade de investimentos em estratégias que permitam a ampliação das discussões e reflexões dos profissionais acerca de suas práticas.

As práticas educativas em saúde, associadas à educação permanente e continuada, têm como objetivo sustentar a qualificação e capacitação dos profissionais, colaborando no empoderamento dos mesmos para realização de suas atribuições, a partir das demandas identificadas nos cenários.

Dessa forma, ressalta-se a importância de manter as atividades educativas na modalidade de seminários sejam elas virtuais ou presenciais, pois configuram-se como um instrumento capaz de possibilitar uma análise crítico-reflexiva para o fortalecimento e desenvolvimento das ações e práticas profissionais, contribuindo na elaboração de estratégias para uma assistência integral e de qualidade aos usuários dos serviços, a partir do compartilhamento de saberes.

Referências

- Araújo, T. I., Sales, J. K. D., Melo, C. S., Marçal, F. A., Coelho, H. P., & Sousa, D. R. (2020). Educação em Saúde: Um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária. *Brazilian Journal of Development*, 6 (4), 16845-16858. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n4-014>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2017). *Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017*. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Cascavel. *Lei nº 6.988, de 10 de maio de 2019*. (2019). Institui os Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional em área de saúde e dá outras providências.
- Carvalho, D. J. (2020). A importância da educação continuada em enfermagem. *Revista Saberes*, 12 (1). 1-8.
- Ceccim, R. B., Meneses, L. B. A., Soares, V. L., Pereira, A. J., Meneses, J. R., Rocha, R. C. S., & Alvarenga, J. P. O. (2018). *Formação de Formadores para Residências em Saúde: Corpo docente-assistencial em experiência viva*. Rede UNIDA.
- Costa, V. A. (2016). *A formação profissional dos Assistentes Sociais na Saúde e sua articulação com o projeto ético-político do Serviço Social: um debate necessário*. (Dissertação Mestrado, Universidade Federal de Juiz de Fora). Juiz de Fora-MG.
- Ferreira, S. R. S., Périco, L. A. D., & Dias, V. R. F. G. (2018). A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 752-757. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.
- Grando, C. P., & Salvago, B. M. (2015) Educação Continuada pelo Método de Educação a Distância em Odontologia. *Revista Paidéia*, 7(11), 1-17.
- Gomes, A. T., Marques, J. S., Meneses, M. de O., Brandão, S. A. de S. M., & Leal, S. R. M. de D. (2020). Potencialidades e desafios do Programa de Residência Multiprofissional para a formação de enfermeiras atuantes na Atenção Primária em Saúde. *Research, Society and Development*, 9(6), <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3412>.
- Mello, A. L., Terra, M. G., Nietzsche, E. A., Siqueira, D. F., Canabarro, J. L., & Arneemann, C. T. (2018). Formação de Residentes Multiprofissionais em Saúde: limites e contribuições para a integração ensino-serviço. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 8, 1-8. <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v8i0.2567>.
- Morsch, C. (2018). *Formação profissional em serviço social para atuação no Sistema Único de Saúde*. In: *Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*. Vitória - ES.
- Nascimento, A. C. B. do, & Omena, K. V. M. de. (2021). A Educação Interprofissional em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(4). <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13655>.
- Neves, V. N. S., Machado, C. J. S., Fialho, L. M. F., & Sabino, R. N. (2021). Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. *Educação & Sociedade*, 42, 1-17. <https://doi.org/10.1590/ES.240176>.
- Paiva, S. P., Resende, L. T., Paulo, M. N. S., Tomaz, M., & Paiva, S. P. (2019). O serviço social e o trabalho em equipe multiprofissional nas residências em saúde: estado da arte. *Revista Libertas*, 19(2), 1-16. <https://doi.org/10.34019/1980-8518.2019.v19.27089>.
- Peduzzi, M., Agreli, H. L. F., Silva, J. A. M., & Souza, H.S. (2020). Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trabalho, educação e saúde*, 18 (1), 1-20. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>.

Rocha, A. F., Breier, A., Souza, B.; Almeida, C. N., Santos, C. M., Rohloff, C. C., Scariot, E. L., Azambuja, J. V. R., Cartana, J. B., Canal, N., Santos, N. M., & Reinher, S. G. M. (2017). Sobre a residência integrada em saúde com ênfase em vigilância em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(10), 3467-3472. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172210.18102017>.

Rodrigues, D. F., Costa, C. F. S., Duarte, P. M., Silva, P. C. (2021). Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Educação Permanente em Saúde: uma construção de vínculo entre a educação e o trabalho. *Research, Society and Development*, 10 (5), 1-19. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14491>.

Silva, C. T., Terra, M. G., Kruse, M. H. L., Camponogara, S., & Xavier, M. S.M. (2016). Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde. *Texto & Contexto Enfermagem*, 25(1), 1-9. <https://doi.org/10.1590/0104-0707201600002760014>.

Silva, G. F., Bepalhok, B. T., Mucelini, F. C., Bodaneze, P., & Lombardo, Y. L. D. (2020). Atuação do residente de enfermagem no enfrentamento à Covid-19 no município de Cascavel/PR: Relato de experiência. *Revista Varia Scientia – Ciências da Saúde*, 6 (2), 1-8.

Silveira, S. M., & Silvino, A. M. (2015). Perfil profissional tendo o SUS como base das Diretrizes Curriculares da área da saúde no processo avaliativo. *Saúde Redes*, 1(3), 103-120. <https://doi.org/10.18310/2446-48132015v1n3.606g56>.

Tenenblat, M. J. T. (2018). Transformações societárias e seus rebatimentos na intervenção profissional de Assistentes Sociais. In: *Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*. Vitória - ES.